



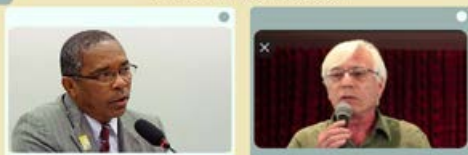
Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99162-2621) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2301 12/01/2022

REUNIÃO - CONSELHO DE DELEGADOS (AS) DE BASE

PAUTAS:

- Avaliação da conjuntura;
- Processo de mobilização pelo reajuste para todo o funcionalismo;
- Calendário de atividades;
- Encaminhamentos.



Palestrantes:
Sérgio Ronaldo e Edson Cardoni
(Condsef)

14 DE JAN (SEXTA-FEIRA) - 9H | PLATAFORMA ZOOM

Já está circulando nos grupos de Whatsapp o link para a participação na Reunião do Conselho de Delegados(as) de Base, que acontecerá na próxima sexta-feira, 9h pela plataforma Zoom. De acordo com o estatuto do SINTSEF/CE, todos os filiados estão aptos a participar e apenas os(as) delegados podem votar.

Participe e venha construir a greve geral dos servidores públicos federais com a gente!

ERRAMOS - CALENDÁRIO DE LUTAS

Ontem, ao divulgarmos as datas das próximas atividades, erramos o dia da reunião com os servidores do Ministério da Saúde de Horizonte e Pacajus. Nesse sentido, segue calendário atualizado!

Data/ Atividade/ Hora/ Local

- **13/01(quinta):** Reunião com servidores da Unilab, 9h, Zoom
- **14/01(sexta):** Reunião do Conselho de Delegados(as) de Base, 9h, Zoom
- **17/01(segunda):** Reunião com Servidores da Funasa, 10h, Presencial na Funasa
- **18/01 (terça):** Dia Nacional de Lutas, Articulação do Fosasefe e Fonacate, nas redes sociais e nas ruas
- **20/01(quinta):** Plenária da Condsef/Fenadsef que pode deliberar a Greve Geral, 9h, Zoom
- **21/01 (sexta):** Reunião dos servidores do MS de Horizonte e Pacajus, 9h, no Salão Paroquial da Igreja Matriz de Pacajus

INFLAÇÃO EM ALTA: IPCA E INPC FECHAM 2021 ACIMA DOS 10%. GASOLINA SUBIU QUASE 50%

Brasileiros também tiveram de suportar aumentos frequentes da energia e do gás de botijão, além do café, entre outros produtos

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, apresentou alta de 0,73% em dezembro, acumulando aumento de 10,06% em 2021. Os dados foram divulgados ontem (11) pelo IBGE. É a maior taxa acumulada no ano desde 2015, quando o IPCA foi de 10,67%. Com isso, a inflação oficial ficou muito acima do centro da meta de 3,75% definida pelo Conselho Monetário Nacional para o ano de 2021, cujo teto era 5,25%.

Como se viu ao longo de 2021, alguns itens tiveram impacto maior sobre a inflação. Como a gasolina, que aumentou 47,49% em 2021, enquanto o etanol aumentou 62,23%. Já a energia elétrica teve alta de 21,21%. O gás de botijão teve aumento médio de 36,99%. Assim, das 16 regiões áreas pesquisadas pelo IBGE, 10 terminaram 2021 com inflação de dois dígitos.

De acordo com a supervisora de pesquisas do Dieese, Patrícia Costa, não há uma orientação do governo federal para controlar os chamados preços que pressionam o consumo, somente a "política pública de maior lucro".

"Para as commodities, era preciso que parte dos alimentos ficasse aqui por meio de uma política de estoques reguladores. Para o petróleo, seria necessário subsidiar esses impactos e desfazer essa política de paridade com preços do mercado internacional. Tem várias políticas que precisam ser feitas, mas elas necessitam de uma intervenção nos preços. E o governo que tem por ideia não interferir, deixa acontecer. No 'deixa acontecer' é essa pandemia que não termina, somada a um descaso em relação aos preços, consumo e mercado interno e de trabalho," analisa Costa.

(Com informações do IBGE) Leia matéria completa www.redebrasilatual.com.br



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos
Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves